



Consciência Negra e história de Zumbi dos palmares: Os negros na construção da história do Brasil

Autor(es): Tatielle Costa Silva, Fernando Bryan Duarte Soares, Maria de Fátima Gomes Lima do Nascimento, Helder Fernando Fagundes Soares

A história do Brasil com os negros começou de uma forma desigual em todos os sentidos: social, político, econômico, intelectual e cultural. As desigualdades se transformaram em um sentimento arraigado de dor e ressentimento. No Brasil sempre existiu uma hierarquia na qual o negro estava na última posição, na condição de escravo. Assim, o negro foi durante anos alvo de uma imposição de valores, em que seus próprios valores e crenças foram desmerecidos, o que provocou uma relação de oposição entre negros e brancos que permeia até os dias atuais. Em função dessa dicotomia tornou-se indispensável à discussão da temática, criando-se o dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra, comemorado nacionalmente no dia 20 de novembro. Dessa forma, surgiu como demanda da Escola Estadual Belvinda Ribeiro, localizada no bairro Santos Reis na Cidade de Montes Claros-MG, no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência-PIBID/UNIMONTES, um Projeto de Intervenção que enfoque o tema Consciência Negra. Dessa demanda o projeto "Consciência Negra: Os negros na construção da história do Brasil", ora em desenvolvimento tem como objetivo realizar uma série de atividades: palestras, apresentações artísticas, filmes, documentários, poemas e realização de uma gincana de conhecimentos acerca do tema. Com essa intervenção, pretende-se fazer com que os alunos possam compreender a importância da participação dos negros na formação político-social, econômica e cultural da nação brasileira, para que se desmistifique o preconceito e desperte o interesse pela história Afro-brasileira. E, acima de tudo, e em consonância e cumprimento da Lei 10.639/03, levar os alunos a conhecer melhor a formação do povo brasileiro.